

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS				CÓDIGO DA FICHA		
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO				PE	01	01
				05	F40	14
				UF	SÍTIO-	LOC
				ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Peças mais Representativas de Seu Clécio Marques
OUTRAS DENOMINAÇÕES	<i>Talhas; Catembas do Coco Catolé; Catembas da Palmeira Imperial; Peneira Artesanal; Pinturas sobre a Telha; Pinturas em Vinil (também conhecidas por Pinturas em LP).</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Clécio Marques Barbosa	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 5
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	09/03/1958
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____	☒ PRODUTOR ☒ VENDEDOR	☐ PÚBLICO ☐ EXECUTANTE

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 186, 187 e 188.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	14
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

As *Talhas* são madeiras esculpidas com vários tipos de desenhos, como praias, Sertão, nomes (estes são chamadas de “leiteiros na talha”). São feitas artesanalmente, em diversos tamanhos, dependendo da encomenda ou do tipo de desenho. As *Catembas* feitas do Coco Catolé têm um formato de peixe e são envernizadas, possuindo alguns detalhes em verde e vermelho, como predominantes. As *Catembas* feitas da Palmeira Imperial têm formato de barca e as pinturas mais comuns são as de praias, com cores claras ou cores mais fortes (que dão a impressão de final de tarde com pôr-do-sol). Medem 80cm e a pintura e o acabamento são feitas manualmente. Com relação à *Peneira Artesanal*, trata-se de um artigo de decoração feito com a própria peneira de palha, adornada com conchas de marisco e com cabaças, que ficam penduradas na peneira através de cordas. As *Pinturas sobre a telha* são também artigos de decoração e retratam, principalmente, a natureza: o Pantanal, as praias nordestinas, o Agreste, o Sertão, rios e cachoeiras. As telhas já são compradas prontas e o artesão apenas dá a elas acabamento e pintura. As *Pinturas em Discos de Vinil* retratam tanto paisagens do Sertão quanto as de praias, rios, entre outras. As cores predominantes são o azul, o amarelo, o branco, o verde ou variam de acordo com a paisagem retratada. Além dos Vinis, há também pinturas em CDs que têm os mesmos estilos dos Vinis. Também têm função decorativa.

O gênero destas atividades é o artesanal e o público que compra estas peças são turistas e pessoas da região, que estão à procura de artigos de decoração. Vale destacar que todos estes bens são produzidos por Seu Clécio Marques que trabalha na Feira de Caruaru há 22 anos, tendo aprendido a técnica de produção com amigos, e utilizando-se de sua própria criatividade para produzi-los. Seu Clécio trabalha durante toda a semana no seu Box, na Feira do Artesanato (Rua 13, nº 224) e, às vezes, vende seus produtos na Praia de Porto de Galinhas (litoral de Pernambuco).

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho onde são produzidas as peças representativas de Seu Clécio é a barraca dele na Feira de Artesanato, na Feira de Caruaru. Nessa barraca, o artesão vende e fabrica seus produtos e usa o exterior dela também, tanto para expor seus produtos quanto para fabricá-los. O espaço interno dessa barraca possui uma mesa para trabalho e pintura de peças, outra mesa para talhar a madeira, locais para exposição de pintura em telhas, em discos de vinil (nas paredes), e de peças (no teto) e depósito de matéria-prima na parte de trás dessa barraca.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca→ A barraca se localiza próxima à margem sul da Feira de Artesanato;

Casa dos Pobres São Francisco de Assis→ Instituição de ajuda aos pobres e carentes de Caruaru;

Administração da Feira da Sulanca→ Remeter à Ficha de Edificação 01;

Departamento de Feiras e Mercados (*antigo Chalé do Campo de Monta*)→ Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

As atividades acontecem durante todo o ano.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	14
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

Por se tratar de vários bens culturais, com datas diferentes de início e continuidade de produção este campo não foi preenchido.

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

Seu Clécio Marques desempenha todas as etapas de produção, desde o manuseio da matéria-prima até o acabamento dos bens culturais em questão. Vale destacar que a matéria-prima para produção das peças artesanais é comprada ou conseguida com amigos, como é o caso dos Vinis (disco em LP) e da peneira (que ele compra para enfeitar). Ele é o proprietário dos meios de produção dos quais se utiliza para fazer as peças e participa diretamente do trabalho, realizando todas as etapas sozinho.

Seu Clécio começou a fazer as Talhas ao ver um primo seu fazendo, e então começou a produzi-las – o aprimoramento, segundo o entrevistado, veio com o tempo. Ele aprendeu a fazer as talhas no ano de 1973, em Olinda/PE, com este mesmo primo (nome não informado). Com relação às Catembas, Seu Clécio as viu numa revista e, com ajuda de um amigo seu, que também é artesão, ele começou a fazer as peças, aproximadamente, no ano de 2002 (cerca de 3 anos atrás) na própria Feira do Artesanato/Feira de Caruaru, com seu Joseildo (nome completo não informado). As Peneiras Artesanais, de acordo com o entrevistado, surgiram da criatividade dele mesmo, há mais ou menos 5 anos (no ano de 2000). Com relação às Pinturas na Telha, Seu Clécio começou fazendo pinturas em Jarros e depois passou a pintar telhas e Discos de Vinil (as Pinturas na Telha há cerca de 5 anos e as em Vinil há aproximadamente 3 anos). Estes dois últimos bens ele começou a desenvolver sozinho, a partir de sua criatividade. Seu Clécio não ensina, nem ensinou, suas atividades para outras pessoas.

Seu Clécio trabalha há aproximadamente 22 anos na Feira de Artesanato/Feira de Caruaru e, em certos dias da semana, ele também vende seus produtos na Praia de Porto de Galinhas/PE. Além de fazer peças como as Catembas, as Talhas, a Peneira Artesanal, as Pinturas em disco de Vinil, o entrevistado também procura fazer outros bens com produtos que ele encontra no lixo e que, segundo ele, são “inventividades” (bens não especificados pelo entrevistado).

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A atividade das Talhas é desenvolvida na Localidade, por Seu Clécio, há aproximadamente 22 anos. Com relação às Pinturas na Telha, às Pinturas em Vinil, à Peneira artesanal e as Catembas, elas começaram a ser desenvolvidas na Localidade, pelo entrevistado, há cerca de 5 anos. Segundo ele, todas estas atividades são produtos de sua criatividade. Mas outras pessoas devem ter produzido bens deste tipo antes dele. Seu Clécio trabalha com esta atividade (o artesanato) porque é de onde ele tira o sustento da família e, além disso, é um trabalho que ele gosta e que lhe dá prazer em executar. Transformações ocorreram em 2004, quando Seu Clécio passou a pintar não só em Vinil, mas também em CDs, e em agosto de 2005, quando o entrevistado começou a fazer Pinturas na Telha em Alto Relevo. O motivo desta mudança, segundo o entrevistado, é devido à necessidade de inovação que o artesão precisa ter.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não há histórias associadas a estas atividades, mas elas representam a diversidade presente na Feira de Caruaru. A respeito do entrevistado, o grupo imediato, composto por vendedores e artesãos da Feira, o consideram um importante artesão, principalmente com relação às Talhas, que são as suas peças mais características. Além disso, ele é tido como um bom informante sobre características e histórias da Feira do Artesanato.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	14
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO
Agosto de 2005	Pinturas na Telha: até esta data, Seu Clécio fazia as pinturas simples na telha, mas a partir dela ele começou a fazer pinturas em alto relevo. O motivo desta mudança, segundo o entrevistado, é devido à necessidade de inovação que o artesão precisa ter.
2004	Pinturas em Vinil: além destas pinturas, seu Clécio também passou a pintar em CDs. O motivo da mudança é pela necessidade de inovação e porque os LPs estão ficando escassos.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS
Os produtos desta atividade são os próprios bens culturais que o entrevistado produz. Com relação às quantidades mensais: as Talhas dependem do número de encomendas; as <i>Peneiras Artesanais</i> são em número de 30; as <i>Catembas</i> (dos dois estilos) são cerca de 50; e as <i>Telhas Pintadas</i> , cerca de 300. Quanto às <i>Pinturas em Vinil</i> , a produção depende da quantidade de discos que Seu Clécio tenha em mãos.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Etapas de cada bem mencionado nesta ficha	Talhas: Depois de limpa, é lixada e tratada com o “banho de aparelho”, no qual faz-se algum tipo de desenho ou letreiro na madeira que, em seguida, começa a ser esculpida no formato do desenho; depois, ela é novamente pintada (com um tipo de tinta específica), lixada e envernizada. Catembas: Depois da preparação, que consiste na limpeza, queima e envernizamento da peça, ela está pronta para ser pintada. Inicialmente, é feito o desenho na própria catemba, com os pincéis, para, em seguida, pintar estes desenhos. Outra forma de trabalhar nestas Catembas é fazendo o mesmo processo de preparação, só que, ao invés de pintadas, elas são decoradas com cipó, cabaça, entre outros elementos decorativos. Peneira Artesanal: Depois da preparação (descrita no campo acima, no que diz respeito às catembas) a peneira é enfeitada com conchas de marisco, que ficam ao seu redor; em seguida, colocam-se a corda e a cabaça amarradas à peneira. Vale destacar que as cabaças também são pintadas com anilina e um tipo de tinta específica e, por fim, são envernizadas, ficando assim prontas para a venda. Pinturas sobre a Telha: Após serem lixadas e receberem o “banho de aparelho” faz-se o cenário com os pincéis e depois estes cenários são pintados. Com o desenho pronto, as telhas ficam secando por um certo tempo e estão prontas para a venda. Pinturas em Vinil: Após a preparação, que consiste no “banho” com tinta branca, a primeira etapa é esperar que a tinta seque; em seguida, faz-se o cenário, até “chegar” na paisagem ou desenho pretendidos.
Comercialização	As peças são comercializadas na própria barraca em que são produzidas. Alguns destes bens vão para a praia de Porto de Galinhas/PE e a maioria delas são vendidas na Feira do Artesanato de Caruaru, pelo próprio artesão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	01	05	F40	14
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Clécio Marques, artesão	Produção e venda dos bens culturais mencionados nesta ficha.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: venda do artesanato. Instalações: ateliê.
QUEM PROVÊ	Clécio Marques
FUNÇÃO	Os recursos e o capital têm a função de comprar as matérias-primas para fazer os diversos bens que o entrevistado produz. As instalações são as da própria barraca, que tem a função de ateliê; possui uma mesa para colocar as peças para secarem, "bancos compridos" para trabalhar nas talhas e, dentro da barraca, ficam as matérias-primas e as peças prontas.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Talhas Matérias-primas: madeira, tinta e verniz. Ferramentas: lixa, pincéis, lápis e formão. Catembas Matérias-primas: Catemba do coco catolé, Catemba da palmeira imperial, verniz, tinta, álcool, cipó e cabaça. Ferramentas: faca e pincel. Peneira Artesanal Matérias-primas: peneira de palha, anilina, conchas de marisco, cabaça, corda e cola. Ferramentas: faca e pincel. Pintura na Telha Matérias-primas: telha, corda e tinta. Ferramentas: lixa, pincel e furadeira. Pintura em LP Matérias-primas: disco de LP e tinta. Ferramentas: pincel e lixa.
QUEM PROVÊ	Clécio Marques

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	14
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Talhas Matérias-primas: a madeira é o principal elemento formador da peça; a tinta é para dar o “banho de aparelho” (explicado no item 7 deste questionário), o verniz é para o acabamento final. Ferramentas: a lixa é para deixar a madeira lisa, os pincéis é para passar o verniz, o lápis serve para fazer o desenho e o formão serve para esculpir a madeira. Catembas Matérias-primas: a Catemba (duas folhas endurecidas, em formato de embarcação, que se abrem em palma na base dos cachos de coco catolé e das folhas das palmeiras imperiais) é a matéria-prima principal da peça; a tinta serve para o “banho de aparelho”, o verniz tem a função de dar o acabamento e o álcool serve para queimar as Catembas. O cipó e a cabaça são mais utilizados para a Catemba da Palmeira Imperial, que têm função decorativa. Ferramentas: a faca serve para dar o acabamento e o pincel para dar contorno ao desenho e depois pintá-los. Peneira Artesanal Matérias-primas: a peneira é o elemento principal da peça; a anilina serve para pintar a peneira antes de enfeitá-la; as conchas, cabaças e corda têm a função decorativa; e a cola serve para montar as conchas ao redor da peneira. Ferramentas: a faca serve para cortar a corda que serve de decoração da peneira e para dar o acabamento, e o pincel serve para passar a anilina. Pintura sobre a Telha Matérias-primas: a telha é o principal elemento formador da peça; a corda serve para ficar na parte superior da telha, para que esta possa ser pendurada, e a tinta tem a função de fazer o “pano-de-fundo” da telha e para pintar a paisagem que se quer. Ferramentas: a lixa é para tirar a aspereza da telha, o pincel é para pintar o desenho ou paisagem e a furadeira serve para fazer dois buracos na parte superior da telha. Pintura no Vinil Matérias-primas: o disco é a matéria principal desta peça e as tintas servem tanto para dar o contorno dos desenhos quanto para pintá-los. Ferramentas: a lixa tem a função de polir o disco e o pincel serve para pintar os desenhos.
	DISPONIBILIDADE

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS

DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	01	05	F40	14
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Clécio Marques	Após terminar suas atividades, tanto de produção quanto de venda das peças, Seu Clécio guarda seus pertences na própria barraca e vai para sua casa (ou vai jogar futebol com os amigos, duas vezes por semana).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	14
--	----	----	----	----	-----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Seu Clécio participa da Associação dos Artesãos da Feira do Artesanato e da Associação Comercial e Industrial de Caruaru (ACIC).
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.20.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 186, 187 e 188.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	14
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Sim, porque Seu Clécio trabalha há 22 anos na Feira e conhece muitas histórias e fatos que ocorreram no lugar, além de saber indicar os principais e mais antigos artesãos que atuam na Localidade.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha além dos já mencionados.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Não há outras observações a serem acrescentadas neste campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Peças mais Representativas de Seu Clécio Marques		
PESQUISADOR(ES)	JACIRA CARDIM		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Jacira Cardim e João Paulo de França	DATA	Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		